

CAPÍTULO 6

A RELEVÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO E DA QUALIDADE DA ARQUITETURA VERNÁCULA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Data de submissão: 08/11/2024

Data de aceite: 02/12/2024

Juliana Prestes Ribeiro de Faria

RESUMO: No Estado do Paraná, a cidade de Londrina foi construída inicialmente em madeira, mas esta arquitetura vernacular foi paulatinamente sendo substituída pela alvenaria. O objetivo deste artigo foi apresentar a experiência didática de documentação desta arquitetura vernácula através de um projeto de extensão com acadêmicos do curso. A prática de análise como essas, residiu na contribuição essencial para que os futuros arquitetos compreendessem a complexidade envolvida na criação de espaços construídos em madeira e promoveu uma análise crítica sobre a responsabilidades do profissional em entender a funcionalidade de uma casa construída no século XX.

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura vernácula, qualidade arquitetônica, patrimônio histórico, casas de madeira.

THE RELEVANCE OF DOCUMENTATION AND THE QUALITY OF VERNACULAR ARCHITECTURE AS A PEDAGOGICAL STRATEGY

ABSTRACT: In the State of Paraná, the city of Londrina was initially built in wood, but this vernacular architecture was gradually replaced by masonry. The objective of this article was to present the didactic experience of documenting this vernacular architecture through an extension project with academics from the course. The practice of analysis like these was an essential contribution for future architects to understand the complexity involved in creating spaces built in wood and promoted a critical analysis of the professional's responsibilities in understanding the functionality of a house built in the 20th century.

KEYWORDS: vernacular architecture, architectural quality, historical heritage, wooden houses.

INTRODUÇÃO

A arquitetura vernácula possui um caráter local, pois utiliza de materiais e técnicas construtivas da própria região

onde a edificação está inserida. Esta é intimamente ligada ao clima, a topografia, a insolação, assim como por aspectos culturais (espiritualidade, crenças, artes, comportamentos, valores e costumes) e sociais (economia, política, status).

No Estado do Paraná, a cidade de Londrina foi construída inicialmente em madeira, que era oferecida em maior escala do que consumo, gerando grande disponibilidade e baixo custo ainda na década de 30 do século passado. Nas cidades planejadas pelos imigrantes ingleses, predominavam as residências, escolas, igrejas e edificações administrativas que tinham a madeira como material de construção. Isso se justificava pela rapidez de obtenção da matéria prima, e por esta ser uma técnica construtiva que proporcionou o rápido desenvolvimento das cidades, e a criação de uma arquitetura própria.

Mas com o passar dos anos, as edificações em madeira foram sendo substituídas pela alvenaria. E na atualidade tem-se um número restrito de exemplares que ainda podem ser encontrados na cidade de Londrina. Em vista disto, o objetivo deste artigo foi apresentar a experiência didática de documentação desta arquitetura vernácula através de um projeto de extensão com acadêmicos do curso.

A compreensão da qualidade dos espaços habitacionais construídos é fundamental na formação de arquitetos e urbanistas. O programa arquitônico, a dimensão dos espaços, a orientação solar e seu conforto são amplamente estudados na teoria mas devem ser estendidos à prática, a fim de desenvolver habilidades concebidas em sala de aula que se concretizarão nas experiências em campo. Assim, busca agregar ao repertório do aluno competências e habilidades, como desenho técnico através do levantamento cadastral do edifício, conhecimentos de sistemas construtivos vernaculares, trabalho em equipe, entre outros.

METODOLOGIA

A disciplina intitulada “A qualidade do espaço construído” é ministrada no terceiro semestre do curso de graduação em arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, e tem como objetivo discutir como as características espaciais e ambientais das residências tradicionais em madeira influenciam a vida dos seus moradores.

Por se tratar de uma arquitetura vernácula, construída com materiais e conhecimentos locais, sem a supervisão de arquitetos é possível afirmar que estas não foram idealizadas em um projeto formal. Além disso, por serem edificações do século XX, possuem um programa arquitônico que em sua grande maioria não atendem totalmente as necessidades atuais das famílias, que evoluíram no decorrer deste tempo.

O estudo tem como universo principal as edificações em estrutura de madeira localizadas na cidade de Londrina no Paraná e região metropolitana. Estimasse que em torno de quatorze mil exemplares ainda existam, mas estão em franco processo de extinção, o que justifica em grande parte esta pesquisa.

Na primeira etapa, os discentes se organizaram em grupos e buscaram identificar na cidade uma edificação em madeira que tivesse uso residencial. O contato com os moradores deveria ser realizado para que fosse possível executar o levantamento cadastral da residência através de ferramentas como trena, nível, pranchetas, etc. As orientações de como realizar esta etapa fizeram parte das aulas teóricas ministradas pela docente.

As representações gráficas em planta baixa indicando todos os ambientes, circulações e acessos, assim como as dimensões e áreas foram apresentadas em pranchas. A codificação e especificação de elementos construtivos, como janelas, portas, vãos, revestimentos, forros, pisos e louças sanitárias também foram exigidos nesta entrega. E por fim, o levantamento cadastral das fachadas, com a representação de todos os planos verticais externos da edificação, que mostravam as dimensões das taboas de madeira e sua paginação.

Com o intuito de aprofundar a compreensão da edificação e registrar seu estado de conservação, os discentes realizaram um levantamento fotográfico interno e externo da residência, que foi indicado em planta de maneira apresentar ponto de tomada e ângulo de cada foto.

Após a conclusão do levantamento cadastral, os discentes realizaram a avaliação da qualidade arquitetônica das residências tendo como base a metodologia de João Pedro Branco (2000). As exigências propostas são de habitabilidade, de segurança, de uso - que se subdivide em espacial/funcional e articulação -, estética e de economia. Sendo que para estas foram selecionadas sete fichas a serem preenchidas e que ofereciam como resultado o nível de desempenho para cada requisito. Estes variavam entre nulo, mínimo, recomendável e ótimo.

Atestando o nível de qualidade para cada exigência foi possível verificar se havia a necessidade de promover alterações no projeto. E em caso positivo, estas poderiam ser indicadas e posteriormente apresentadas aos proprietários. Assim, os moradores das edificações em madeira tiveram acesso ao projeto arquitetônico da residência, objeto do levantamento cadastral empreendido. E também as mudanças e sugestões a serem realizadas para alcançar desempenho superior.

A RELEVÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO E DA QUALIDADE DA ARQUITETURA VERNÁCULA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Naima Benkari (2021) coordenou um projeto de estudo em Omã na Universidade Sultão Qaboos, no qual os estudantes de arquitetura tiveram a oportunidade de realizar o levantamento cadastral de quatro assentamentos. Nesta experiência os discentes observaram a importância e relevância histórica destes locais e da necessidade de proteção destas edificações vernáculas.

Maria Philokyprou (2011) realizou uma investigação detalhada de assentamentos vernáculos e dos princípios para sua conservação e reutilização através de um programa oferecido pelo curso de arquitetura da Universidade de Chipre. As técnicas de levantamento e a sua representação gráfica em 3D foram algumas das estratégias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de três meses de pesquisa, os discentes realizaram visitas a diversas casas construídas em madeira na cidade de Londrina. Os grupos realizaram os levantamentos cadastrais nos quais foram identificados diferentes programas arquitetônicos.



Fonte: autoras

Através de um inventário realizado por Antônio Carlos Zani (1997) entre as décadas de 40 e 60, citado no livro Repertório Arquitetônico das Casas de Madeira de Londrina, foi observado um padrão de seis tipos de plantas das casas construídas em madeira. Distintos tipos de telhados e volumetrias, assim como na disposição dos quartos, salas e no posicionamento dos banheiros e varanda.

Algumas tipologias foram verificadas pelos discentes do projeto de Extensão intitulado Qualidade do Espaço Construído, já que nas casas de madeira analisadas, haviam similaridades.

Em construções como essas, a escolha da madeira é crucial para garantir durabilidade, resistência e estética, e a partir disso, os alunos constataram uma variedade de espécies em tais visitas. Como a Peroba-rosa, que é uma madeira nobre e durável e foi uma das espécies usadas nessas construções. Em uma das conferências para a realização do levantamento da casa, foi relatado também por um dos moradores sobre a disponibilidade da Peroba-Rosa em Londrina no século XX.

As técnicas construtivas em madeira nas primeiras décadas de Londrina, foram fortemente influenciadas pelos imigrantes europeus, que trouxeram suas tradições construtivas, aplicando nas condições locais de Londrina. “O sistema construtivo das casas de madeira é único, ou seja, todas as casas possuem a mesma solução estrutural e a mesma técnica construtiva” (ZANI, 1997, p.141). Todo o conjunto estrutural é formado pela estrutura portante, que se dá pelos quadros superior e inferior que se interligam por meio dos esteios em madeira. A estrutura do telhado é travada através de tesouras que se ligam com os caibros e ripas. O enquadramento dos vãos de portas e janelas, além das vedações verticais e horizontais também são todos em madeira.

Ademais, com o estudo feito pelos alunos, um dos aprendizados, foi avaliar e projetar espaços que atendam às necessidades humanas, considerando aspectos estéticos, funcionais e técnicos, além do conhecimento amplo sobre patrimônios históricos e a importância da execução fiel das dimensões, pois foi observado pelos discentes a irregularidade na planta baixa de determinadas residências, o que gerou a dificuldade no desenho técnico 2D. O desenvolvimento das pranchas, resultou em aprendizados no uso de softwares como o Autocad, visto que, foi necessário projetar a espessura e paginação da madeira, habilidades que os alunos até então, não haviam adquirido.

Além disso, as pesquisas trouxeram conhecimentos referentes ao conforto ambiental, como fatores que influenciam o conforto acústico e luminoso dos ambientes através de análises do posicionamento das janelas e aberturas. O estudo proporcionou o desenvolvimento de uma sensibilidade para a estética arquitetônica para a forma como as pessoas percebem e interagem com o espaço construído. A ergonomia das casas e os desníveis observados nos ambientes, trouxeram a percepção da pertinência de acessibilidade.

A prática de análise como essas, residiu na contribuição essencial para que os futuros arquitetos compreendessem a complexidade envolvida na criação de espaços construídos em madeira e promoveu uma análise crítica sobre a responsabilidades do profissional em entender a funcionalidade de uma casa construída no século XX.

Arquitetura tem a função de projetar o futuro da civilização, sua aparência, funcionalidade e estética, além de ter como objetivo preservar as edificações patrimoniais, como as vernáculas, que contêm em si conhecimentos históricos, construtivos, projetuais e solucionais.

Nesse sentido, nota-se a relevância de aplicar projetos como esse no curso de ensino superior de Arquitetura e Urbanismo, uma vez que:

“Através do estudo de arquitetura vernácula e da conservação, os alunos serão treinados para respeitar os assentamentos vernáculos, para que possam ser integrados como elementos intrínsecos de significado fundamental no ambiente construído global” (PHILOKYPROU, 2011, p.22).

Além disso, ações como essa agregam conhecimentos arquitetônicos para a sociedade, visto que os discentes ultrapassam os limites meramente estudantis e propõem melhorias efetivas para os moradores das residências analisadas. O projeto incentiva os alunos a promoverem gentileza urbana através da oportunidade que a faculdade oferece. Assim, os aprendizados sobre qualidade do espaço construído têm finalidade ativa de beneficiar os cidadãos de Londrina e ainda promover a característica de bem-estar que a arquitetura propõe.

No âmbito profissional, os discentes desenvolvem habilidades relacionadas a comunicação com clientes, técnicas de levantamento, análise dos materiais, layouts com disposições antigas, processos de conservação, características individuais de cada casa, história da arquitetura no século XX, entre outros. Fatores esses que são fundamentais para a formação dos arquitetos e urbanistas.

Segundo Philokyprou (2011) os docentes afirmam que os alunos devem ser conscientes quando se trata de questões de conservação desde sua entrada no curso de Arquitetura e Urbanismo, a fim de não banalizar tais patrimônios históricos. Por isso, é válido ações que envolvem os alunos e a sociedade em que habitam de forma direta, a fim de trazer experiências e juízo crítico relacionado a arquitetura vernácula.

REFERÊNCIAS

Benkari, N. (2024), «The built heritage as a resource for architectural education: documentation of the vernacular settlements and architecture in Oman», Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development, Vol. 14 No. 4, pp. 710-729. <https://doi.org/10.1108/JCHMSD-12-2021-0211>

Maria Philokyprou (2011) Teaching Conservation and Vernacular Architecture, Journal of Architectural Conservation, 17:2, 7-24, DOI: 10.1080/13556207.2011.10785086

Pedro, João. (2001). Definição e avaliação da qualidade arquitectónica habitacional.

BOZELLI, Carllos. Arquitetura de madeira na zona urbana de Londrina. Arito Art, Londrina, 2004.

ZANI, Antonio Carlos. Arquitetura de Madeira: Reconhecimento de uma Cultura Arquitetônica NorteParanaense 1930/1970. Tese de doutorado. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1997.